

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-14094, DE 19 DE JUNHO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Acreditação n°	Curso	Instituição
2023-14094	Medicina Veterinária	Universidade Federal de Goiás (UFG)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Goiás (UFG)**, ofertado no campus de **Goiânia-GO**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Goiás** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **11/12/2023 a 15/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada na década de 1960 pela reunião das cinco escolas superiores que existiam em Goiânia. Essa fusão compreendeu a Academia de Direito de Goiás, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, a Escola de Engenharia do Brasil Central, a Faculdade de Medicina de Goiás e o Instituto de Música da Escola Goiana de Belas Artes. Nos anos seguintes, ocorreu a criação da Escola de Agronomia e Veterinária (1963), processo esse impulsionado pelo desenvolvimento agropecuário do estado de Goiás.

A Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ) da UFG foi instalada em 1981, após seu desmembramento da Escola de Agronomia e Veterinária originalmente criada em 1963. A EVZ oferece dois cursos de graduação: Medicina Veterinária (com 102 vagas anuais, duas entradas de 51 alunos em cada semestre) e o curso de Zootecnia. Interage com a comunidade regional por meio de prestação de serviços, atividades extensionistas e difusão de tecnologia.

A UFG tem como missão ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtido por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. Tem como visão consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional do Estado de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos para a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 da UFG é resultado de um amplo processo de planejamento participativo e situacional realizado ao longo de 2022 com diagnósticos, reuniões e consulta à comunidade acadêmica.

Na década de 1970, mediante as necessidades que viabilizassem a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFG elaborou planos articulados entre as três esferas institucionais. Concomitantemente com essas iniciativas, foi reconhecida a necessidade de qualificação do corpo docente e, intensificada no final dos anos 1970, efetivou-se um amplo programa de capacitação do corpo docente. Nessas circunstâncias, a UFG reuniu uma série de elementos indispensáveis ao desenvolvimento científico local e regional, que foram preponderantes para o início das atividades de pesquisa na região Centro-Oeste do Brasil.

Na extensão, está vocacionada para atuar em atividades relacionadas com a produção agropecuária em consonância com o potencial econômico do Estado de Goiás e também na medicina veterinária de animais de companhia, com forte inserção na comunidade goiana.

A pós-graduação *stricto sensu* e a *lato sensu* agem orientadas pelo propósito da qualificação para o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para os problemas sociais, para o avanço do conhecimento, bem como o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável. A EVZ oferece os

Programas de Pós-Graduação em Nível de Mestrado e Doutorado em Ciência Animal e em Zootecnia, e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, além de vários cursos de especialização em áreas específicas.

A Estrutura Organizacional da UFG é composta pela Assembleia Universitária, de caráter não deliberativo; Conselho de Integração Universidade-Sociedade (CIUS), de caráter não deliberativo; Conselho Universitário (CONSUNI); Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC); Conselho de Curadores; e Reitoria, formalizados no novo estatuto aprovado pelos Conselhos Superiores da UFG no início de 2021 pela Resolução nº 01/2021.

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) é o órgão de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade e se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais do CEPEC. O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu Regimento. A Reitoria é o órgão executivo central que administra e fiscaliza todas as atividades universitárias.

O curso de Medicina Veterinária da UFG está inserido num contexto institucional de uma universidade pública federal. Uma das características da administração que reflete no curso é a de que as decisões são tomadas de forma colegiada. Essa característica garante aos processos de tomada de decisão um caráter democrático, nos quais toda a comunidade, professores, técnicos e estudantes, podem opinar sobre as políticas institucionais em diferentes conselhos.

A UFG possui um banco de dados e registros acadêmicos informatizados, altamente confiáveis, desenvolvidos por técnicos da própria instituição. Este alto grau de informatização é utilizado para se comunicar com a comunidade interna e externa.

O Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) estabelece normas pelas quais ocorre a vinculação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, garantindo a coerência das ações administrativas entre a Unidade Acadêmica e os Órgãos de Administração Superior da UFG.

A UFG tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação das metodologias apropriadas ao cenário da Universidade. O objetivo é trazer maior efetividade e transparência aos resultados alcançados pela UFG, auxiliando no acompanhamento e na avaliação realizados pela comunidade acadêmica e toda a sociedade. O Sipep e o Analisa são sistemas que têm sido usados com muita eficiência na gestão de planos e projetos e na transparência dos dados institucionais, respectivamente.

O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pelo Presidente da República, escolhidos dentre os indicados na lista tríplex elaborada pelo Conselho Universitário (Consuni). São de quatro anos os mandatos do Reitor e do Vice-Reitor, sendo permitida uma única recondução. Somente podem compor as listas tríplex docentes integrantes da carreira do Magistério Superior, ocupantes dos cargos de Professor Titular, de Professor Associado, nível 4, ou que detenham o título de doutor, neste caso, independentemente do nível ou da classe do cargo ocupado.

As eleições para escolha de dirigentes no âmbito da Universidade são democráticas, de conhecimento público e preveem a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária.

Na Escola de Veterinária e Zootecnia, os dirigentes são doutores com mais de 15 anos de exercício do magistério na UFG.

O PDI 2023-2027 da UFG foi elaborado por meio de metodologia que possibilita a comunicação clara, objetiva e assertiva da missão institucional, garantindo efetividade e transparência no acompanhamento e na avaliação durante sua vigência. Para isso, o acompanhamento e a avaliação do PDI 2023-2027 da UFG serão realizados por meio do ciclo PDCA, com uma lista de cenário e realinhamento estratégico.

A UFG tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação das metodologias atribuídas ao cenário da Universidade. O objetivo é trazer maior efetividade e transparência aos resultados alcançados pela UFG, auxiliando no acompanhamento e na disponibilidade do realizado pela

comunidade acadêmica e toda a sociedade. O Sipep e o Analisa são sistemas que têm sido usados com muita eficiência na gestão de planos e projetos e na transparência dos dados institucionais, respectivamente.

A Comissão do Própria de Avaliação (CPA) tem papel importante no acompanhamento do PDI 2023-2027, subsidiando com informações que resultem das avaliações realizadas por discentes, docentes e técnicos e das avaliações externas realizadas pelo MEC. Essas informações subsidiarão tanto o acompanhamento quanto a análise de cenário e as revisões do PDI como o realinhamento e estratégico, caso necessário.

A Escola de Veterinária e Zootecnia está implementando um plano de gestão do planejamento, execução e monitoramento por meio de um sistema eletrônico denominado SIPEP com colaboração da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN). O objetivo de tal procedimento é consolidar a prática de gestão estratégica e a cultura do planejamento com vistas ao aperfeiçoamento desses processos. Com base nas avaliações das diretrizes condicionantes pode-se promover a melhoria dos processos de trabalho, aperfeiçoar o planejamento institucional com intenção de cumprir sua missão e alcançar sua visão institucional.

O ingresso na quase totalidade dos cursos de graduação da UFG é realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), organizado pelo Ministério da Educação (MEC), que utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como instrumento de seleção. Para ingressar em um curso da UFG é preciso ter realizado o ENEM no ano anterior. O Curso de Medicina Veterinária da UFG oferece 102 vagas regulares anualmente no campus Samambaia em Goiânia, sendo 51 vagas no primeiro semestre e 51 vagas no segundo.

Após o ingresso na universidade, é realizada uma semana de acolhimento aos calouros do curso de Medicina Veterinária, quando são apresentadas todas as informações a respeito do curso e da vida universitária, sob a responsabilidade da coordenação do curso e com o apoio do centro acadêmico.

Com a implantação da “Política de Cotas”, houve também um aumento crescente da assistência estudantil. A regulamentação dos recursos e o apoio crescente nos últimos anos permitiram à UFG a criação e manutenção de diversos programas de bolsas destinados a estudantes carentes, como a bolsa de permanência e a bolsa de alimentação.

Além da assistência a alunos carentes, um programa importante para a UFG e a universidade brasileira é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). As bolsas são pagas por meio de recursos da própria UFG e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esse programa contribui sobremaneira para a formação científica e pessoal do estudante, sendo que a EVZ possui proporcionalmente o maior número de participantes do programa PIBIC na UFG.

Mais recentemente, a UFG iniciou o programa de bolsas para estudantes em atividades de extensão e cultura (PROBEC), que resgatou uma dívida histórica com essa importante atividade universitária.

Outro tipo importante de bolsa é o de monitoria, pois proporciona aos estudantes de melhor desempenho acadêmico a possibilidade de colaborar no aprendizado de seus colegas. Infelizmente, o número de bolsas disponíveis para a UFG é muito limitado em relação à necessidade.

A política de assistência estudantil da UFG é desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), responsável por apoiar o protagonismo estudantil no ambiente acadêmico para uma formação científica, humana, política e profissional qualificada. Aqui também é o lugar de referência para os estudantes que precisam e buscam apoio institucional quando encontram dificuldades para se manter e permanecer na Universidade. Por isso, programas e projetos são desenvolvidos com o propósito de evitar/prevenir a evasão e auxiliar na conquista do sucesso acadêmico. Entre os programas de assistência da PRAE, estão:

a) Programa de Alimentação

Consiste no subsídio de refeições nos restaurantes universitários (RUs) das Regionais Goiânia. Já na Regional Goiás, o auxílio consiste no repasse de recursos financeiros a estudantes que se enquadram em critérios pré-estabelecidos, na modalidade de bolsa. Mais informações em prae.ufg.br. O estudante faz suas refeições nos restaurantes universitários (RUs) de forma subsidiada, ou seja: bolsistas integrais não

pagam pelas refeições (almoço, jantar e café da manhã), e se bolsista parcial, paga apenas parte do valor da refeição. Em Aparecida de Goiânia, o atendimento é feito por meio de depósito em dinheiro na conta do estudante, para que ele possa pagar pela refeição no Restaurante do Instituto Federal, que fica próximo ao Campus, em Aparecida de Goiânia.

b) Bolsa Acolhe

Destina-se aos estudantes ingressantes que ocupam vagas por cotas de renda, originários de escolas públicas e que apresentam, no ato da matrícula, renda de até meio salário-mínimo por pessoa da família ao mês.

c) Bolsa de Apoio Pedagógico

Tem por objetivo atender uma parcela de estudantes que, em razão de suas condições socioeconômicas e outros indicadores de vulnerabilidade social, necessitam de recursos para custear e garantir sua permanência na universidade

d) Bolsa Canguru

Contribui com a permanência de estudantes de baixa renda familiar, que tenham filhos menores de cinco anos. Consiste no pagamento de uma bolsa por núcleo familiar.

e) Moradia estudantil

Direcionado para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujas famílias não residem na Região Metropolitana de Goiânia e necessitam de moradia, a UFG organiza e mantém quatro Casas de Estudantes Universitários (CEUs), na Regional Goiânia: duas localizadas no Setor Universitário (CEU I e III), uma no Setor Sul (CEU IV) e outra no Campus Samambaia (CEU V). Especificamente, sobre o Programa de Moradia Estudantil - há duas modalidades: Bolsa Moradia, que se constitui em repasse financeiro mensal e vaga na Casa de Estudantes Universitários.

A UFG apresenta uma diversidade de atividades de Cultura, Lazer e Esporte, que todos têm acesso, inclusive os alunos da Escola de Veterinária e Zootecnia. A Universidade oferece outros programas com importante reflexo no bem estar dos estudantes, como programas de saúde mental, assistência odontológica e auxílio na participação em eventos científicos. A UFG oferece uma série de serviços que podem contribuir para o bem-estar dos formandos na universidade.

A autoavaliação institucional é coordenada e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Outro instrumento muito relevante e aplicável pela CPA é o formulário de Avaliação Docente. Essas informações são levantadas junto aos estudantes e se voltam para a percepção do desempenho dos professores.

Os dados obtidos por meio de consultas públicas, realizados junto à comunidade acadêmica, por meio dos diversos instrumentos de avaliação são estatisticamente tratados e analisados pela CPA. A apropriação desses resultados possibilita que instâncias como Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos e Unidades Acadêmicas efetivem planejamentos mais precisos.

A CPA planeja e operacionaliza consultas públicas à comunidade acadêmica de forma periódica, realizando o acompanhamento das avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tanto dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) quanto dos relatórios das avaliações *in loco*, e, juntamente com outras informações institucionais, produzem os Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAI).

B. PROJETO ACADÊMICO

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do egresso/profissional o médico veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública

e saúde ambiental; clínica veterinária; Medicina Veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

O egresso do curso tem aptidões para desenvolver atividades relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia e é capaz de identificar e resolver problemas de forma científica e tecnológica. nos domínios da saúde, do bem-estar e da produção de espécies animais terrestres e aquícolas, em saúde pública, zoonoses, o desenvolvimento de processos tecnológicos de processamento, proteção, segurança e qualidade dos alimentos e preservação do meio ambiente. É importante ressaltar que o curso considere especial atenção ao fato de que, no processo de formação do aluno, áreas relacionadas à inserção do profissional no mercado de trabalho, gestão, administração, relacionamento com clientes, devido à dificuldade que os egressos encontram no ambiente de trabalho.

O currículo proposto está estruturado sob a forma de módulos temáticos e cada um destes é constituído por disciplinas afins que abrangem de forma equilibrada as áreas de estudo das ciências veterinárias que permitem a obtenção do perfil de graduação proposto: saúde e bem-estar animal, produção animal, qualidade dos alimentos e saúde pública. Os módulos temáticos aproximam os conteúdos, de uma forma mais concentrada de assuntos, que são trabalhados dentro de um mesmo período de uma forma integrativa y está em consonância com as finalidades e objetivos do curso, em que o profissional de Medicina Veterinária da UFG deverá apresentar habilidades para desenvolver ações e resultados voltados à área de ciências agrárias e da saúde no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais como Atenção à saúde em nível individual quanto coletivo dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética. Da mesma forma, a tomada de decisões deve estar fundamentada visando o uso apropriado, eficácia e custo- efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

Portanto, o currículo contempla ações voltadas ao alcance de competências específicas, como o desenvolvimento de processos para o diagnóstico, prevenção, controle e tratamento de doenças animais, aplicando metodologias adequadas em sistemas de produção de espécies animais terrestres e aquícolas de acordo com um plano de operações e a espécie animal em suas diferentes etapas produtivas. Além de compreender e aplicar os conceitos, princípios, normas e convenções que sustentam o cuidado, a posse e o bem-estar dos animais domésticos e silvestres, bem como dos sistemas de produção animal que possam afetar o equilíbrio do meio ambiente. Conhecer e aplicar os processos de planejamento, administração, gerenciamento, elaboração e avaliação de projetos e programas relacionados à saúde animal, saúde pública e produção animal, bem como o desenvolvimento, controle da produção e inspeção de alimentos de origem animal, de acordo com os padrões de segurança e qualidade nutricional. Conhecer e aplicar as diversas biotecnologias que podem ser utilizadas no campo da medicina veterinária/medicina veterinária/zootecnia veterinária, e os critérios gerais das disposições legais, regulamentares e normas relacionadas com o exercício da profissão veterinária.

O curso de Medicina Veterinária da EVZ/UFG está estruturado sob a forma de módulos temáticos e cada um destes é constituído por disciplinas afins. Os módulos temáticos aproximam os conteúdos, de uma forma mais concentrada de assuntos, que são trabalhados dentro de um mesmo período de uma forma integrativa. Os módulos 1 e 3, com o tema morfofisiológico, o módulo 2 trabalha com gestão ambiental, o módulo 4, comunicação, também é bastante inovador, voltado principalmente para o desenvolvimento de habilidades humanísticas, o módulo 5, com a temática agentes patogênicos em medicina veterinária, encerrando o ciclo básico, o módulo 6, evolução biológica, conta com a genética, melhoramento genético e bioestatística. A partir do quarto período têm início as disciplinas mais específicas da profissão, desta maneira o módulo 7, estudo clínico e laboratorial, o módulo 8, 9 y 11 tem como tema o processo saúde-doença animal, o módulo 10, envolve nutrição animal, o módulo 12, denominado produção e inspeção I, o módulo 13, que aborda conteúdos de intervenção cirurgia e reprodução o módulo 14 com o tema produção, e sanidade animal, o módulo 15, intitulado produção, inspeção e

saúde pública, háo módulo 16, com tópicos relacionados à intervenção cirúrgica e biotecnologias reprodutivas. Os componentes curriculares que não se encaixam em nenhum módulo temático foram denominados como disciplinas isoladas.

O projeto conta com uma metodologia de Atividades Integrativas, oferecidas do primeiro ao oitavo período do curso, sendo ofertada uma disciplina exclusiva para cada módulo, portanto duas por semestre. Este sistema possibilitarão a harmonização dos conteúdos dos módulos temáticos, de forma que haverá uma sincronização temporal dos conteúdos ministrado no semestre.

No nono período os discentes iniciam o estágio, dentro da EVZ/UFG, em três grandes áreas da Medicina Veterinária: a clínica e cirurgia animal, a produção animal e a saúde pública, que são divididas em subáreas para possibilitar a formação de pequenos grupos de discentes viabilizando um melhor aproveitamento das atividades. Os diversos grupos fazem rodízio entre as diferentes subáreas até passarem por todas aquelas disponíveis no período. Finalmente, no décimo período o estudante pode optar pela realização de estágio, em área de sua preferência, podendo o local de estágio ser dentro ou fora da unidade acadêmica/instituição de ensino.

O Plano de Estudos do curso integra o conhecimento por área de aprendizagem e proporciona uma sequência de disciplinas que são reforçadas por meio de atividades integrativas, o que possibilita as diversas trajetórias curriculares, o que ajuda a ter um Plano de Estudos flexível para o alcance do perfil profissional proposto.

O curso é desenvolvido em período integral, com duração mínima de 10 semestres, podendo se estender até 16 semestres. Dentro da descrição da composição curricular, observa-se que o curso possui um total de 4.690 horas, das quais corresponde ao Núcleo Comum (NC) 1.248 horas e ao Núcleo Específico Obrigatório (NEOb) 2.952 horas, ao Núcleo Específico Opcional (NEOp) 112 horas, ao Núcleo Livre (NL) 128 horas, às Atividades Complementares (AC) 100 horas e às Atividades Curricular de Extensão (ACEx) 460 horas. Além disso, observa-se que dentro da matriz curricular do curso há uma distribuição de 2.188 horas de aulas teóricas e 2.012 horas de aulas práticas, atendendo aos requisitos exigidos para o alcance dos objetivos propostos.

Atualmente, o curso conta com dois PPCs implantados nos últimos cinco anos, um implantado desde 2018 e outro a partir de 2023, além disso existe uma comissão chamada de Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é composto por professores que atuam no curso, incluindo o coordenador. A função desse núcleo de ensino é documentada e aprovada pela autoridade correspondente y contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC); acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e demais resoluções afins e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso de Medicina Veterinária. A composição desse grupo docente e de acordo com as atas das reuniões é evidenciada pela garantia da autoavaliação periódica do Plano de Estudos. Da mesma forma, durante a reunião realizada com o NDE e no relatório de autoavaliação, eles expressaram que o projeto do curso foi resultado de uma discussão madura, profunda e atual y que eles tinham uma participação ativa da comunidade acadêmica (professores) em processo de avaliação e atualização do novo PPC do curso de graduação EVZ/UFG. O NDE reúne-se uma vez por alguns meses, evidenciando os temas discutidos por meio de atas de reuniões.

De acordo com o relatório de autoavaliação, a avaliação do projeto acadêmico é um processo contínuo que está sempre sendo realizado em discussões internas nas reuniões de planejamento ou reuniões de discussão sobre a graduação na EVZ/UFG. Outra forma de avaliar o curso e o projeto do curso é a autoavaliação da unidade acadêmica, que tem o objetivo de conhecer a opinião dos estudantes sobre o ambiente acadêmico em que realizam a sua formação, e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos. A UFG realiza anualmente uma autoavaliação obtida a partir de um questionário respondido on-line pelos estudantes de graduação, e aplicado por ocasião da matrícula no início do ano letivo.

O curso possui atividades educativas multidisciplinares e/ou integrativas, tanto horizontais quanto verticais, e estas são coerentes com a conquista do perfil profissional proposto, Para o efeito, a

implementação de as Atividades Integrativas que apresentam como característica não só a integração das disciplinas de um mesmo módulo, mas de componentes curriculares de diferentes módulos e até mesmo de diferentes períodos, visando tornar os períodos iniciais, compostos por conteúdos básicos, mais atrativos e principalmente mostrar a aplicabilidade dos mesmos. Esta disciplina, além de trabalhar a interdisciplinaridade, permitirá que estratégias ativas sejam desenvolvidas de forma direta, deslocando a qualidade do ensino-aprendizagem para um nível superior e, possibilitando o desenvolvimento de habilidades comportamentais, atualmente, tão exigidas para que o egresso se enquadre no mercado de trabalho mais rapidamente e de forma definitiva.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação de cada disciplina são descritos no plano de ensino, são regulados pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás, e são devidamente socializados. Cada componente curricular tem plano de ensino elaborado pelo respectivo professor ou grupo de professores, a ser aprovado pelo conselho diretor da unidade acadêmica ou colegiado da unidade acadêmica.

A instituição tem uma política de pesquisa em que os Programas de Pós-Graduação da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG têm investido de modo concreto na integração com a graduação através de programas de iniciação científica chamados Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica (PIVIC).

A vinculação das atividades de pós-graduação com o curso de Medicina Veterinária se dá pela participação dos alunos de graduação nos projetos desenvolvidos pelos mestrados e doutorandos, seja pela sua ação como bolsistas, ou voluntários, de iniciação científica ou iniciação tecnológica, ou mesmo como estagiários membros dos grupos de pesquisa, ou desenvolvendo pesquisas como parte de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

A instituição publicou os resultados das produções científicas na área de Ciências Veterinárias, o que é evidenciado nos currículos de dois docentes vinculados ao CNPq, nas linhas e títulos de pesquisa realizados na EVZ/UFG, e estas se encontram em consonância com as necessidades locais e regionais. Da mesma forma, os documentos mostram que os resultados da pesquisa são publicados e socializados por meio de diversos periódicos nacionais e Internacional. Nesse sentido, a instituição possui uma revista eletrônica chamada Ciência Animal Brasileira, indexado nas principais bases de dados bibliográficas do mundo (e-ISSN 1809-6891), tem como objetivo ser um difusor do conhecimento científico nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia e afins, o Conselho Editorial da revista conta com membros de o EVZ/UFG, de instituições nacionais e internacionais, pode ser visualizada no site do curso.

No que se refere à organização de eventos técnico-científicos para a divulgação de resultados de pesquisas, há um evento acadêmico-científico-cultural anual da Universidade Federal de Goiás (UFG), denominado Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX), que envolve estudantes, professores, técnicos administrativos da alta direção, órgãos, unidades acadêmicas e comunidade externa.

Como mecanismos de investigação das necessidades da sociedade, a EVZ/UFG possui um hospital veterinário, uma fazenda educacional experimental e uma fazenda de produção para diversas espécies animais, laboratórios com diferentes especialidades para análise de projetos de pesquisa e prestação de serviços à comunidade. Conta ainda com um Centro de Pesquisa Pecuária Extensiva (CEPPEX), onde são realizadas pesquisas na área de produção de bovinos de corte.

Nos documentos do curso de Medicina Veterinária, fica evidente que os docentes do curso possuem uma linha de pesquisa na área de sua atuação e estas estão em coerência com os conteúdos e atividades do projeto acadêmico. Além disso, em todos os Programas de Pós-Graduação listados a maioria dos docentes credenciados, também atua no ensino de graduação, o que denota forte vínculo entre os dois níveis de ensino, resultando em melhoria contínua no ensino e na pesquisa no curso de graduação em Medicina Veterinária. em cada projeto de mestrado e doutorado propostos na EVZ, se incorporam no mínimo dois alunos de graduação na equipe, desenvolvendo atividades laboratoriais e de campo.

As ações realizadas pelos professores para a transferência nos processos de ensino-aprendizagem de projetos e resultados de pesquisas, é mais através dos alunos de pós-graduação que constituem um importante elo entre o aluno de graduação e o docente pesquisador, especialmente nas atividades de

treinamento laboratorial, monitorando/orientando também a busca bibliográfica, ordenação e avaliação de resultados obtidos. Como resultado imediato, tem ocorrido o estímulo para que os alunos da graduação participem de eventos nacionais e internacionais.

O financiamento dos projetos de pesquisa se dá em três níveis: 1) Parcerias com empresas privadas e públicas; 2) Captação de recursos estaduais por meio da Fundação de apoio a pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG); e 3) Captação de recursos federais por meio de agências nacionais como CNPq, FINEP e CAPES. Só para exemplificar, no período 2018/2022 a EVZ captou recursos na ordem de mais de 6.953.737,76 em diferentes editais de pesquisa.

De acordo com a análise documental e nos encontros realizados com os diferentes atores da comunidade acadêmica, foi possível verificar a existência de diversos projetos e atividades de extensão, e que estão efetivamente incorporados aos processos de ensino e aprendizagem e estes estão de acordo com as atividades da comunidade.

Os instrumentos legais que normatizam a extensão na Universidade Federal de Goiás evidenciam o compromisso institucional para a estruturação e efetivação das atividades de interação da Universidade com a sociedade. Estão regulamentadas ações nas categorias cursos, eventos, prestação de serviços e projetos, além de programas que englobam diversas ações.

Os docentes e técnico-administrativos que coordenam ações de extensão estão sendo estimulados a pensar nas questões de avaliação, nos produtos gerados pela extensão e em seus indicadores. Entretanto, é necessário mais tempo para que essa consciência esteja definitivamente implantada na UFG.

O Hospital Veterinário e diferentes laboratórios de propriedade da instituição, atende a comunidade goianiense com qualidade há quatro décadas, realizando consultas, cirurgias, exames radiológicos, laboratoriais, avaliação eletrocardiográfica e ecodopplercardiográfico, o mais recentemente estabelecido. Nessas atividades, o professor ou médico veterinário que atende o paciente está sempre acompanhado por um grupo de alunos, que aprendem seu futuro ofício enquanto prestam um serviço à comunidade.

Outro exemplo importante de integração ensino-extensão está no Centro de Pesquisa de Alimentos da EVZ (CPA/EVZ) O CPA realiza com renomada qualidade exames físico-químicos e microbiológicos em diversos tipos de alimentos de origem animal, servindo órgãos oficiais, indústrias e estabelecimentos comerciais de grande, médio e pequeno porte. Os diversos acadêmicos que realizam estágios obrigatórios e não obrigatórios no CPA, contribuem no processamento das amostras, vivenciam aspectos práticos de um dos campos de atuação do médico veterinário e servem à comunidade que confia na qualidade do CPA.

Como forma de estimular a participação em projetos e atividades de extensão, a UFG possui um Programa de Bolsas e Voluntariado de Extensão e Cultura (PROBEC e PROVEC), cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão e Cultura das Unidades Acadêmicas, com bolsas e voluntariado, a serem realizados por alunos de graduação nas diversas áreas do conhecimento.

A Universidade é associada ao Programa MARCA, um Programa Regional de Mobilidade Acadêmica para cursos de graduação credenciados pelo Sistema Regional de Acreditação do MERCOSUL (ARCUSUL) que busca fortalecer essas carreiras, promovendo a internacionalização do ensino superior na região e cumprindo o objetivo central da integração regional. O EVZ/UFG evidencia a participação de estudantes (IN-OUT) em intercâmbio através do referido programa, nos últimos cinco anos.

A EVZ conta ainda com inúmeras parcerias com empresas privadas, públicas, produtores rurais, associação de criadores e entidades rurais, fazendo com que a interação com a sociedade seja bastante próxima. Por meio da documentação apresentada pela EVZ/UFG, evidencia-se que existem convênios com entidades públicas e privadas, a maioria delas com o objetivo de proporcionar aos estudantes, regularmente matriculados e com efetiva frequência nos cursos de graduação oferecidos pela UFG, a oportunidade de realizar um estágio curricular obrigatório e não obrigatório.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Estatuto da UFG garante um sistema de seleção e ingresso de estudantes. É um sistema que contempla aspectos fundamentais como a inclusão de estudantes oriundos do ensino público, bem como de afrodescendentes (quilombolas) e povos indígenas. Os estatutos garantem assim um ambiente inclusivo e sem discriminação, promovendo o respeito pela interculturalidade e a liberdade de opiniões e crenças.

A percepção dos alunos é boa em relação aos cursos e ações institucionais para melhorar a retenção e o desempenho acadêmico. Há programas de apoio aos alunos com atraso nos cursos, por meio de orientadores de acordo com a necessidade do aluno (psicopedagógica, mental ou financeira).

Os alunos são devidamente informados no ato da inscrição (web e impresso) sobre o Regulamento Geral, e recebem o Calendário Acadêmico.

O grupo de egressos mostra-se entusiasmado com o acompanhamento proporcionado pela EVZ. Recebem apoio na realização de cursos de atualização, o que lhes permite acessar a área de trabalho com melhores elementos. O elevado nível de emprego indica que os empregadores estão satisfeitos com a formação que proporcionam. O PDI 2023-2027 incorpora de forma mais explícita o desenvolvimento da pós-graduação, o que resultará em melhor colocação profissional.

A opinião de alguns foi que gostariam de desenvolver estudos por meio de cursos de atualização de curta duração aplicados a áreas da profissão com alta demanda. As opiniões dos egressos são consideradas para o projeto acadêmico, mas de forma informal, embora a participação esteja sendo desenvolvida a partir da faculdade de veterinária.

Todos os professores são doutores ou estão desenvolvendo pós-graduação. Alguns professores possuem vasta experiência e alta dedicação (40 horas semanais). A formação dos professores é condizente com as disciplinas que ministram. Alguns são responsáveis por mais de um curso, mas nesses casos observou-se a relação entre os dois cursos e total coerência com o projeto acadêmico. A pesquisa se incorpora às tarefas dos professores junto com a extensão, o que é importante considerar a distribuição de horas entre sala de aula, pesquisa e extensão. Os professores possuem projetos de pesquisa, que são desenvolvidos com a participação dos alunos na orientação dos trabalhos de graduação.

A UFG dispõe de cursos a distância para formação em pedagogia e didática universitária, além de monitorias para o melhor desenvolvimento de trabalhos finais e teses de graduação. A maioria dos professores participou de treinamentos didáticos e de desenvolvimento e inovações educacionais.

O número de pessoal de apoio permite dar resposta às necessidades do projeto acadêmico, embora existam laboratórios que poderiam ter mais apoio. Em geral, a equipe de apoio é adequada para atender às necessidades do projeto acadêmico. As competências e o nível de formação do pessoal de apoio são suficientes para satisfazer as necessidades do projeto acadêmico.

O aspecto mais significativo é a integração e o comprometimento da comunidade acadêmica, principalmente com o projeto acadêmico. Tanto os professores quanto a equipe de apoio têm como prioridade o atendimento aos alunos.

D. INFRAESTRUTURA

A Escola de Veterinária e Zootecnia, que abriga o curso de Medicina Veterinária, além do curso de Zootecnia é a Unidade Acadêmica com maior área construída dentre as outras unidades que compõe a UFG em Goiânia. Dispõe no momento, como suporte físico para o atendimento das suas atividades didáticas, aliadas às atividades de Pesquisa e Extensão de 47 salas de aulas, um Hospital Veterinário, 50 laboratórios e instalações complementares utilizadas nos segmentos de Avicultura, Caprinocultura, Piscicultura, Bovinocultura, Suinocultura, Fábrica de Ração, Curral de Inseminação, além de área de 48 hectares destinada ao Setor de Pastagens e Lavouras. Também possui a Fazenda Tomé Pinto cedida para a EVZ, sob a forma de comodato. O imóvel, localizado no município de São Francisco de Goiás, possui área de 96 ha.

A UFG possui uma Divisão de Transportes que é o órgão responsável por planejar, executar e acompanhar o atendimento das demandas de transportes de passageiros e cargas, bem como pela

manutenção da frota de veículos. Dada a grande demanda por transporte e a limitação da capacidade operacional (veículos e motoristas), a prioridade é para atendimento às atividades curriculares (aulas práticas e visitas técnicas de disciplinas). Contudo, a UFG dentro de suas limitações também apoia viagens para atividades extracurriculares tais como; congressos, simpósios, seminários, workshops, encontros estudantis, dentre outras. Para viagens utilizando vans, micro-ônibus e ônibus da UFG faz-se necessário realizar uma pré-reserva do veículo, informando a data, a finalidade da viagem e a localidade de destino, dentro dos prazos estabelecidos pelas normativas institucionais.

A Biblioteca Central (BC) localizada no Campus Samambaia tem a missão de contribuir efetivamente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando acesso aos serviços informacionais nas diversas áreas do conhecimento, visando contribuir para a formação do profissional do cidadão e para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade.

O Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi/UFG) é vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Atualmente o sistema é composto por oito unidades, sendo uma central e sete setoriais. Há ainda o projeto de construção de mais uma setorial, no Campus Samambaia, entre a Escola de Agronomia e a Escola de Veterinária e Zootecnia, onde ficarão concentrados os acervos da área das Ciências Agrárias. O Sibi/UFG reúne um acervo de cerca de 307.718 mil exemplares entre livros, CDs, DVDs, teses e dissertações.

Encontram-se disponíveis no interior da Biblioteca 48 terminais de computadores para consulta. O sistema de gerenciamento do acervo utilizado pela Biblioteca disponibiliza todo o acervo na internet; facilita a troca de informações entre bibliotecas; gera relatórios diversos que auxiliam na gestão da Biblioteca; contata usuários, além de permitir que o próprio usuário gere a movimentação de sua ficha, reservando e renovando os seus empréstimos. Também se encontram instalados nestes computadores os programas de gerenciamento da graduação (SAG) e de procedimentos de controle de processos (SICT). Os computadores disponíveis são dotados de software da Microsoft e de programas livres, possuindo acesso à internet e, assim, os alunos podem acessar páginas de interesse ao ensino e à pesquisa, como o Portal Periódicos da Capes que possibilita o acesso a 343 periódicos ou revistas especializadas na área.

A Biblioteca Central conta com 431 títulos e 3.267 exemplares relacionados a Medicina Veterinária o que representa a 80% da bibliografia básica do curso indicada nos programas das disciplinas. A biblioteca possui pessoal técnico especializado composto de 22 bibliotecários e 47 servidores técnico-administrativos que garantem um serviço eficiente ao usuário, dentre eles, a catalogação na fonte e o programa de capacitação/treinamento de usuários.

O Hospital Veterinário (HV) apresenta equipamentos e infraestrutura para a realização de consultas médicas, atendimento de emergência, cirurgias de variável complexidade, anestésias com sistema de monitoração, exames laboratoriais e de imagem. Constitui-se em um cenário de prática onde são realizados atendimentos especializados em diversas áreas como cardiologia, ortopedia, neurologia, oftalmologia, odontologia, dermatologia e oncologia. A alta casuística proporciona aos alunos a possibilidade de vivenciar e aprender ativamente a medicina veterinária com situações reais, o que enriquece e sedimenta o conhecimento teórico além de preparar melhor o profissional para o mercado de trabalho.

Além das orientações específicas disponibilizadas pelos professores e servidores que atuam no Hospital Veterinário, os alunos, já no primeiro período do curso, matriculam na disciplina obrigatória "SEGURANÇA NAS ATIVIDADES EM MEDICINA VETERINÁRIA". Nesta oportunidade com a colaboração e envolvimento de professores de diversas áreas, como produção animal, medicina veterinária preventiva, tecnologia e inspeção e hospital veterinário, os alunos recebem informações a respeito temas como; conceitos iniciais em segurança no trabalho e saúde coletiva, mapas de risco, uso de EPIs e EPCs, importância da vacinação para o profissional Médico Veterinário, primeiros socorros e RCP, além de visitas técnicas de reconhecimento de riscos e mapas de risco nos diferentes laboratórios e áreas que compõem a EVZ.

A atividade prática inerente ao ensino da Medicina Veterinária está amplamente contemplada no PPC do curso. Vale salientar que na EVZ as aulas práticas se desenvolvem nos diversos setores dos Departamentos de Medicina Veterinária e de Zootecnia, que contam com áreas rurais, instalações,

equipamentos e diversos módulos de produção animal intimamente relacionados com o curso, dentre elas: Setor de Bovinocultura de Leite; Setor de Suinocultura; Setor de Avicultura; Setor de Caprino-Ovinocultura; Setor de Confinamento de Bovinos; Setor de Piscicultura.

Além do Hospital Veterinário e dos campos experimentais envolvendo atividades relacionadas com a produção animal, o curso de Medicina Veterinária da UFG tem ainda a sua disposição:

- Laboratório de Aulas Práticas de Patologia Clínica: laboratório destinado à prática do ensino de análises clínicas dos alunos do curso de Medicina Veterinária, dotado de cinco bancadas com dois microscópios cada.

- Laboratório de Cardiologia e Ultrassonografia: destina-se a execução de exames especializados para as diversas áreas da clínica médica e cirúrgica de grandes e pequenos animais.

- Laboratório de Doenças de Aves: dedica-se a atividade de diagnóstico anatomopatológico e microbiológico com vistas ao diagnóstico de doenças de aves;

- Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR): laboratório de suporte para a disciplina de doenças parasitárias, que realiza exames parasitológicos diretos em esfregaço sanguíneo e provas moleculares de diagnóstico como o PCR;

- Laboratório de Microscopia/Histologia: laboratório didático para estudo de preparados histológicos em aulas práticas de Histologia Veterinária. O laboratório é equipado com microscópios de luz convencional e acervo de preparados histológicos para o estudo dos tecidos;

- Laboratório de Necropsia e Laboratório de Histopatologia: localizado no Setor de Patologia, estes laboratórios fornecem suporte para as aulas práticas de avaliação necroscópica de animais e de processamento e análise microscópica de tecidos alterados;

- Laboratório de Nutrição Animal: presta-se às atividades de análise de alimentos destinados à alimentação animal, oferecendo suporte às diversas disciplinas da área de nutrição animal. Possui um servidor compartilhado com o Laboratório Multiusuário de Produção Animal Sustentável (LAMUPAS).

- Laboratório de Toxicologia e Herbário de Plantas Tóxicas: trata-se de dependências dedicadas ao estudo de substâncias químicas e de plantas tóxicas comumente relacionadas à intoxicação em animais.

- Laboratório Multiusuário de Avaliação de Moléculas, Células e Tecidos (Sala de histologia e imunistoquímica e sala de microscopia confocal e imunofluorescência);

- Laboratório Multiusuário de Avaliação de Perfil Hematológico, Bioquímico, Metabólico e Sanitário;

- Laboratório Multiusuário de Produção Animal Sustentável (LAMUPAS): dotado de fermentador de fluxo contínuo, aparelhos de cromatografia gasosa, cromatografia líquida e espectrofotômetro de absorção atômica;

- Laboratório de Informática: foi estruturado para atender às mais variadas demandas dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da EVZ/UFG. Está equipado com 15 máquinas de alta performance com monitores de 23", projetor multimídia e internet wifi e cabeada;

- Laboratório de Inovação e Pesquisa (CPA): destinado de atividade práticas e de desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em tecnologia e inspeção de leite.

A EVZ da UFG possui uma Comissão Interna de Saúde que estabelece programas de prevenção a acidentes de trabalho e de promoção da saúde do servidor e de todos os usuários das instalações que compõem essa unidade acadêmica.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Goiás (UFG)**, ofertado no campus de **Goiânia-GO**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 19/06/2024, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 19/06/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 20/06/2024, às 13:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1414385** e o código CRC **4BC5FE17**.